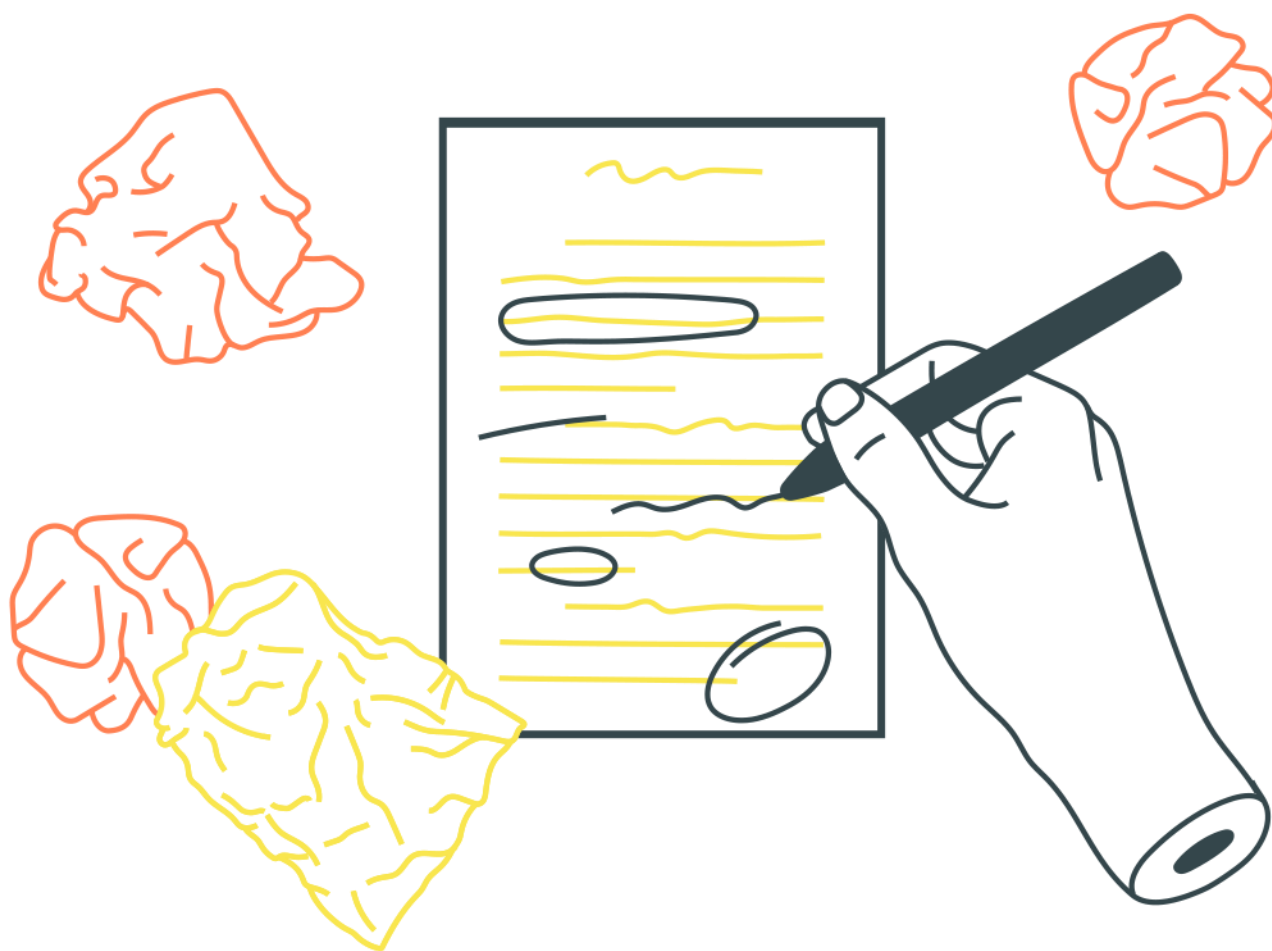


Introdução – Funções e Estratégias



Introdução – Funções e Estratégias

- 1.** Embora a introdução tenha sido bem escrita, ela apresenta um defeito no que diz respeito às funções da introdução. Identifique qual é o defeito, justificando sua resposta com base na proposta do tema.
Tema: Representações sociais da mulher no Brasil de hoje.
O discurso politicamente correto parece ocupar todos os espaços sociais disponíveis. Não seria diferente no que diz respeito à mulher. Reconhecimento por parte de autoridades, mudanças na legislação eleitoral, teses e mais teses acadêmicas. Na hora do comercial, porém, lá está a mesma mulher-objeto de sempre, corpo escultural, boca calada.
- 2.** Para construir o parágrafo, o referido aluno utilizou-se de duas estratégias de introdução distintas. Identifique-as, retirando o(s) trecho(s) que justificam sua resposta.
Tema: Por que a leitura pode transformar as pessoas?
Ler não é só codificar e decodificar palavras. É, antes de tudo construir sentidos para o que se lê. O hábito da leitura é essencial para a formação de um cidadão mais pleno; no entanto, infelizmente, boa parte do povo brasileiro não gosta de ler e pode estar nisso a origem de alguns de nossos principais problemas de inclusão social. É fundamental, diante desse fato, que se formulem diversas propostas para se incentivar a leitura na sociedade brasileira.
- 3.** Identifique a estratégia de contextualização e a tese da redação nos exemplos a seguir:
 - a) **Tema:** Educação brasileira hoje
Em sua etimologia, educar significa elevar, conduzir a um patamar superior. Infelizmente, nem sempre a teoria se aproxima da prática. O sistema educacional brasileiro é um bom exemplo desse distanciamento. Infra-estrutura decadente, baixa remuneração de profissionais e currículos antiquados não combinam com o discurso do ministério da Educação, tornando-o inatingível.
 - b) **Tema:** Trote nas universidades
Na Idade Média, quando surgiu, o trote constituía um ritual de passagem cuja violência tinha significados filosóficos: os traumas físicos e psíquicos ajudavam os calouros a entender seu novo lugar. Hoje, porém, essa prática tornou-se vazia, limitando-se à expressão de uma violência cada vez mais banalizada.

Gabarito

1. A introdução apresenta a contextualização do tema por meio de uma exemplificação “na hora do comercial, porém, lá está a mesma mulher-objeto de sempre, corpo escultural, boca calada”, mas não apresenta a principal e mais importante função dessa parte da estrutura da redação que é a defesa contra ou a favor sobre o tema proposto (tese) e não aborda as palavras-chaves presentes no tema, a representação da mulher no Brasil, nos tempos de hoje.
2. As estratégias de introdução utilizadas pelo aluno foram a conceituação do ato de ler, “Ler não é só codificar e decodificar palavras. É, antes de tudo construir sentidos para o que se lê” e a utilização de exemplos concretos: “O hábito da leitura é essencial para a formação de um cidadão mais pleno; no entanto, infelizmente, boa parte do povo brasileiro não gosta de ler e pode estar nisso a origem de alguns de nossos principais problemas de inclusão social”.
3. a) Uma das funções da introdução é a contextualização da proposta de tema, mostrando a sua atualidade e relevância. Podemos identificar que foi utilizada a estratégia de conceituação, visto que o aluno conceitua o verbo ‘educar’. Já a tese pode ser identificada no trecho: “Infra-estrutura decadente, baixa remuneração de profissionais e currículos antiquados não combinam com o discurso do ministério da Educação, tornando-o inatingível”.
b) A estratégia utilizada para contextualizar o tema na introdução foi a contextualização histórica, onde o aluno cita exemplos do trote na Idade Média. Sendo assim, ele utiliza fatos históricos para mostrar a atualidade e relevância do tema. Já a tese pode ser identificada no trecho: “Hoje, porém, essa prática tornou-se vazia, limitando-se à expressão de uma violência cada vez mais banalizada”.